



NOTA CIENTÍFICA:

Captura e marcação da maria-leque-do-sudeste *Onychorhynchus swainsoni* na Travessia Ruy Braga do Parque Nacional do Itatiaia

Em expedição realizada de 16 até 18/03/2019, liderada pelos Prof. Bruno Pereira Berto do Laboratório de Biologia de Coccídios (DBA/ICBS/UFRRJ) e Prof. Sergio Thode Filho do Laboratório Multidisciplinar de Gerenciamento de Resíduos (IFRJ/CDUC), também composta por Mariana de Souza Oliveira (doutoranda PPGBA/UFRRJ), Carlos Nei Ortúzar Ferreira (graduando Medicina Veterinária UFRRJ), Gabriel Magalhães Tavares (graduando Biologia CEDERJ/UFRJ) e Carla Maronezi (Médica Veterinária), na Travessia Ruy Braga do Parque Nacional do Itatiaia, foi capturado um espécime fêmea de maria-leque-do-sudeste *Onychorhynchus swainsoni* (Pelzeln, 1858).

Esta espécie é classificada como “Vulnerável” pela União Internacional para a Conservação da Natureza e Recursos Naturais (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources - IUCN) e de rara ocorrência no Estado do Rio de Janeiro, sendo eventualmente observada entre 400 a 1.000 metros de altitude em áreas extremamente preservadas, pois é altamente sensível a distúrbios ambientais.

O espécime foi capturado nesta expedição com redes de neblina, fotografado, avaliado quanto as características biométricas, biológicas e ecológicas, marcado com anilha do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE) (Anilhador Sênior: Bruno P. Berto; Anilhador Júnior: Mariana S. Oliveira) (anilha: D136873), além de ter amostras biológicas coletadas para avaliação posterior. O anilhamento realizado no espécime permite, em caso de recaptura/reencontro, avaliar aspectos biológicos, distribuição geográfica, longevidade, mortalidade, tempo de vida, rotas migratórias, flutuações populacionais que são de extrema importância na elaboração de políticas conservacionistas das aves e dos ambientes em que habitam.

Finalmente, a maria-leque-do-sudeste é uma ave insetívora, cuja principal característica é seu notável penacho em formato de leque, marcante pela vivacidade das cores que vão desde o vermelho-alaranjado escarlate ao preto e azul púrpura. De beleza inigualável, apresenta-se em vulnerabilidade pela implacável destruição de seu habitat. Fato este que torna seu registro ainda mais marcante e demonstra a importância de unidades de conservação como o Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 1. Espécime fêmea da maria-leque-do-sudeste *Onychorhynchus swainsoni* capturada na Travessia Ruy Braga do Parque Nacional do Itatiaia em 17/03/2019.



Figura 2. Equipe da expedição realizada de 16 até 18/03/2019 na travessia Ruy Braga para captura e coleta de amostras de aves silvestres.